

# Crescendo ABC



Roberto Stuckert Filho/PR

## São Bernardo inaugura Hospital Municipal de Clínicas



O presente de Natal chegou mais cedo para a população de São Bernardo. Em 13 de dezembro, Prefeitura e Fundação do ABC entregaram o Hospital de Clínicas Municipal José Alencar – maior unidade municipal de toda região do ABC com 293 leitos e capacidade para até 10 mil consultas mensais. A inauguração contou com prestígio da presidenta Dilma Rousseff. **Págs. 6 a 8**



Medicina ABC  
homenageia novos  
Professores Eméritos

PÁG. 3



Conselho Curador  
elege Presidência da  
Fundação do ABC

PÁG. 9



Praia Grande  
entrega Sala de  
Emergência

PÁG. 11

# Saúde conceito no novo HC-SBC

É motivo de orgulho para a Fundação do ABC fazer parte de projeto tão grandioso, com benefícios abrangentes a toda a população de São Bernardo do Campo. Particularmente, sinto-me honrado por estar na presidência da FUABC neste momento histórico, pelo qual pude participar da inauguração do maior equipamento de saúde do ABCD: o Hospital de Clínicas Municipal José Alencar.

Trata-se do principal projeto da Administração de São Bernardo, comandada por Luiz Marinho, para a área de Saúde, que conta com tecnologia de ponta, integrada à atenção aos pacientes e familiares, com funcionamento pautado na humanização do atendimento.

Em parceria com a Prefeitura e com a Secretaria de Saúde de São Bernardo, dirigida pelo secretário Arthur Chioro, buscaremos oferecer excelência no campo da assistência, conforto aos usuários e condições adequadas de trabalho ao corpo clínico e a todos os colaboradores.

Tenho certeza de que a conexão permanente entre ciência e sensibilidade colocarão o Hospital de Clínicas em posição de destaque, referência na prestação de serviços de saúde, no trabalho com foco na resolutividade e, principalmente, no cuidado mais próximo do doente e de seus familiares.

Além da qualidade, o novo equipamento atenuará sobremaneira o déficit de leitos em São Bernardo, principalmente em áreas importantes como a Clínica Médica e a Neurocirurgia. Com três blocos e total de 293 leitos, o HC mudará a história da Saúde não só do município de São Bernardo, mas da região, do Estado e do País. Quando estiver em funcionamento pleno, terá capacidade para 10 mil consultas mensais, 1,5 mil internações e 1,5 mil cirurgias.

Instalado no Bairro Alvarenga, o Hospital de Clínicas Municipal José Alencar é o presente de Natal antecipado da população de São Bernardo, que passa a contar com o conceito de unidade de primeiro mundo e com um sistema



de saúde mais amplo, integrado e eficiente.

A abertura da unidade também coroa a dedicação e o esforço da atual gestão da Fundação do ABC. Foram dois anos de muito trabalho, com aperfeiçoamento dos contratos em andamento e início de novas parcerias. Neste final de mandato, não poderia deixar de agradecer a todos os funcionários da FUABC, que desde o primeiro dia demonstraram apoio e confiança. Graças a essa sintonia interna e à integração da FUABC com todas as mantidas, prefeituras, governos do Estado e Federal, entre outros parceiros, conseguimos equacionar demandas, sugerir projetos e implantar soluções. Soluções essas que não se restringem à resultados e metas no campo assistencial. Mas que também englobam qualificação profissional, excelência e resolutividade no atendimento, sensibilidade e humanização com pacientes, familiares e usuários em geral.

Os elevados índices de satisfação da população com a Fundação do ABC são marcadores fundamentais que norteiam nosso trabalho. É extremamente gratificante saber que, nestes dois últimos anos, crescemos e permanecemos no caminho certo.

**Mauricio Mindrisz**  
Presidente da Fundação do ABC

## Central de Convênios realiza processo seletivo

Maiores instituição mantida pela Fundação do ABC, a Central de Convênios está realizando processo seletivo unificado para atuação na rede de saúde de São Bernardo do Campo e no Complexo Hospitalar Municipal, que engloba o Hospital Municipal Universitário, Hospital Anchieta, Hospital e Pronto-Socorro Central e Hospital de Clínicas José Alencar. Ao todo estão disponíveis 1.534 vagas – sendo 378 efetivas e 1.156 de reserva –, com contratações sob regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

As inscrições ocorreram até 1º de dezembro e as provas objetivas estão previstas para 12 de janeiro de 2014, compostas por questões de múltipla escolha. O processo seletivo será executado pela Coordenadoria de Apoio a Instituições Públicas da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (CAIP/USCS).

“As vagas efetivas serão para cobrir as necessidades de trabalho do município e para expansão de novos serviços. Já as vagas reservas serão utilizadas conforme a necessidade de São Bernardo e da Central de Convênios”, explica a diretora de Recursos Humanos da Central de Convênios-FUABC, Caroline Saint Aubin, que orienta: “A Fundação do ABC é uma organização respeitada, que oferece boas condições de trabalho e a possibilidade de construção de uma carreira sólida. O candidato deve ter como objetivo não só conseguir a aprovação no processo seletivo, mas também mostrar o seu desempenho profissional e competência em todas as atividades que irá exercer, visando o seu desenvolvimento e o da instituição, que atua numa área tão importante que é a saúde”.



**Caroline Saint Aubin,**  
diretora de RH da Central de Convênios

### Central de Convênios

A Central de Convênios conta hoje com cerca de 8.000 funcionários e mais de 40 planos de trabalho específicos junto às prefeituras de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra, além das recentes parcerias com Ribeirão Pires e Franco da Rocha. São colaboradores que atuam tanto na assistência à saúde da população quanto nas áreas administrativas e de serviços gerais de UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), UBSs (Unidades Básicas de Saúde), PID (Programa de Internação Domiciliar), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), Programa de Saúde da Família e SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), entre outros.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Mauricio Mindrisz; Vice-Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva. Secretário-Geral: Dr. Jurandy José Teixeira das Neves.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; Vice-Diretor: Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Arié Carneiro; Barbara Renna Pavin; Emilio de Fina Jr.; Cláudio Antonio Rufino Gomes; Itor Germano Silva; João Eduardo Charles; José Francisco de Araujo; José Roberto Espindola Xavier; Luciano Lourenço da Costa; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Francisco da Silva; Mariana Gasparelli de Souza; Nilson Rodrigues da Silva; Sérgio Pedro Baldassin; Margareth Lodos Tangerino; Tatyana Mara Palma; Thiago Marchi Sacoman; Vanderley da Silva Paula. Conselho Fiscal: Walter Aparecido de Faria (Santo André); Maisa França Rocha (São Caetano do Sul), e Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo).

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dr. João Gustavo Negrão; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrammi; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogã: Rogério Anhon Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Dr. Lázaro Roberto Leão; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi, Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Marina Camargo, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Thiago Paulino, Maira Sanches, Fausto Piedade, Renata Aranha e Vanessa Paro. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoramedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



# Medicina ABC homenageia novos “Professores Eméritos”

A Faculdade de Medicina do ABC organizou em 29 de novembro cerimônia para entrega do título de “Professor Emérito” a quatro docentes que se destacaram ao longo de décadas de trabalho nas cadeiras de Fisiologia e Farmacologia: Carlos Roberto Douglas, José Raul Cisternas Gajardo, Myrian Cabral e Szulim Ber Zyngier. Trata-se de homenagem que resgata e preserva a memória da instituição, ao reconhecer a importância dos professores tanto na formação acadêmica como para o crescimento da escola.

“Vocês conquistaram o direito de ser emérito desta faculdade, por contribuírem de maneira importante para o crescimento da FMABC. Hoje os tempos são outros. Vivemos momento próspero e somos reconhecidos no cenário médico nacional. Mas nem sempre foi assim. Chegamos neste patamar porque quando éramos discretos e tínhamos sérios problemas financeiros e de gestão, professores como vocês acreditaram e deram o primeiro passo para colocar a Medicina ABC no caminho do crescimento”, lembrou o atual diretor da Faculdade, Dr. Adilson Casemiro Pires.

Ex-aluno e hoje o professor mais antigo da Farmacologia, Dr. David Feder esteve à frente das homenagens. Destacou que no



Professores homenageados ao lado dos doutores Adilson Casemiro Pires, David Feder e do presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz

início da Faculdade os trabalhos dependiam muito da participação e iniciativa dos docentes. “São professores que fizeram parte da história da FMABC. Que muito contribuíram para a formação dos alunos e para que a escola chegasse ao nível de hoje. Foi iniciativa do Dr. Szulim, por exemplo, a criação da revista científica da Medicina ABC. A Diretoria da época foi contra, mas o professor buscou apoio junto aos alunos e o projeto foi viabilizado. Até hoje temos o periódico, os Arqui-

vos Brasileiros de Ciências da Saúde”, lembrou Dr. David Feder, recordando também feito marcante da professora Myrian Cabral, que foi autora do primeiro trabalho internacional da Faculdade de Medicina do ABC, apresentado em Buenos Aires em 1977.

Atual titular de Farmacologia, Dr. David Feder encerrou as homenagens emocionado: “Os novos Eméritos são professores que brilharam e fizeram suas equipes brilhar. São verdadeiros mestres, que guia-

ram discípulos. Agradecemos pela ampla colaboração à FMABC e generosidade que tiveram em compartilhar”.

Para o professor de Fisiologia, Dr. Luiz Carlos de Abreu, a cerimônia em reconhecimento aos eméritos reflete o caráter da instituição, ao distinguir o valor e a importância de professores que “construíram cada parte desta Faculdade”. Segundo Abreu, a FMABC “está resgatando os docentes pela importância que tiveram e que sempre terão para a escola”.

## Dr. Carlos Roberto Douglas

“Fui professor Titular de Fisiologia da FMABC por 23 anos e, em breve, completarei 60 anos de medicina. Considero positivo o saldo obtido no balanço dos anos de atuação na Faculdade de Medicina do ABC. Agradeço ao Dr. João Paulo Aché de Freitas, que me convidou para trabalhar na FMABC. Também quero lembrar do leal companheiro de departamento, Dr. Szulim. Ser professor da Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC valeu a pena. Foi uma honra e uma experiência única de vida. Sou muito agradecido”.



## Dr. José Raul Cisternas Gajardo

“Não esperava esse reconhecimento. Na verdade, não esperava ser homenageado por fazer o que mais gosto. Aqui na FMABC trabalhei muito na área de pesquisa científica. No início tudo era difícil, mas tínhamos boa vontade e força para progredir. Dou aula porque acho bom. Depois de 50 anos de compromisso com a vida universitária, sinto-me realizado com o trabalho desenvolvido”.



## Dra. Myrian Cabral

“Chego na FMABC sempre feliz, alegre. É uma casa com ciência excepcional e força muito grande. Toda vez que recebo a revista da instituição, vejo os trabalhos desenvolvidos e agradeço. É uma benesse poder trabalhar com grupo tão selecionado e qualificado. Também agradeço ao professor Szulim pelo convite para trabalhar na Faculdade de Medicina do ABC, que é minha segunda casa científica. Vamos continuar! A FMABC é muito grande e tem que crescer ainda mais. Aqui nós vivemos, aqui desenvolvemos”.



## Dr. Szulim Ber Zyngier

“Trabalhei por 20 anos como professor da FMABC e afastei-me da instituição por 7 anos. Quando retornei fiquei impressionado com o crescimento da escola, mais prédios construídos no campus, novos e modernos laboratórios. Agora deixei a Faculdade, aposentado por idade, mas sei que a escola caminha sozinha, com suas próprias pernas. Espero que continue assim por muitos e muitos anos”.



# Ações de acolhimento e humanização melhoram atenção no Nardini

**Eficiência no atendimento garante sobrevivência de paciente de Ribeirão Pires com doença rara**

O novo jeito de cuidar inserido na gestão da Saúde de Mauá este ano já causa reflexos na assistência diferenciada ao paciente que depende do Hospital Nardini – principal referência hospitalar de média complexidade para a microrregião de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Com ampliação do quadro de funcionários, esforço, crescimento de ações de educação permanente e inclusão de novas diretrizes de humanização, o hospital reafirma seu compromisso de qualificar e transformar o acolhimento na rotina hospitalar para consolidar um novo Nardini.

Como consequência de diversas ações de melhoria que envolvem toda a área assistencial, equipes se surpreenderam positivamente com a recuperação de um paciente que ficou 31 dias internado na UTI e Clínica Cirúrgica da unidade. Vítima de fascíte necrotizante, doença rara e rapidamente progressiva que provoca graves lesões cutâneas, José Paulo Batista dos Reis, 41 anos, é morador de Ribeirão Pires e chegou ao hospital no fim de outubro com a enfermidade em estágio avançado. Na maioria dos casos, quando não leva à morte, a doença provoca severas amputações. Em geral, seis em cada dez pacientes morrem após o diagnóstico.

Após rápido acolhimento e identificação da gravidade do quadro por médicos cirurgiões vasculares, o paciente foi encaminhado ao Centro Cirúrgico para remoção do tecido necrosado. Outras duas cirurgias foram necessárias para reestabelecimento da saúde do paciente, resultando finalmente na cicatriza-



*José Paulo Batista dos Reis se recuperou de doença grave após um mês de internação*

ção da extensa ferida com ótima evolução e alta hospitalar em 22 de novembro último. “Recebemos o paciente instável e com nível de leucócitos quadruplicado, o que indicava imensa infecção. A equipe está de parabéns pela recuperação. Foi o único caso que já atendi com a doença nesse estágio e que o paciente tenha sobrevivido. Após cicatrizar a

ferida, ele poderá voltar à vida normal”, explicou um dos vasculares que acompanhou o caso, Dr. Afonso César Polimanti.

A irmã do paciente, Neuza dos Reis Silva, 51, acompanhou o tratamento desde os primeiros sintomas da infecção e formalizou agradecimento à equipe responsável pelo tratamento. “Foram todos maravilhosos, dos

médicos aos enfermeiros. Desde o início foram realistas quanto às chances de recuperação e, graças a Deus, aconteceu um milagre. Serei eternamente grata pela vida dele”.

## Humanização e sensibilidade

Com foco na gestão e melhoria do cuidado, a nova direção do Hospital Nardini tem conduzido e discutido com constância outras diversas ações de humanização em parceria com a Secretaria de Saúde com vistas aos padrões estipulados pelo Ministério da Saúde.

Em 2013 o hospital promoveu, em parceria com a Fundação do ABC, série de palestras sobre humanização do cuidado para médicos, enfermeiros e profissionais que lidam com a população. Também capacitou grupo de voluntários que presta ajuda emocional a pacientes e acompanhantes, resgatou conceitos de humanização no pré-natal e nascimento com foco na gestante de alto risco e reestruturou o serviço de Ouvidoria. Em 2014 irá implantar horários ampliados de visita nas UTIs e clínicas.

O novo Nardini que começa a surgir é resultado do esforço combinado de diversas esferas de poder, apoiadas no compromisso da gestão municipal e sua articulação com o Ministério da Saúde e Governo do Estado. Esse novo hospital surge a partir da reestruturação da gestão e busca garantir o resgate de infraestrutura global com reformas e aquisição de equipamentos que permitam fortalecer o SUS e sua capacidade de resposta para toda a microrregião conforme as pactuações existentes.

## Hospital recebe mutirão inédito para diagnóstico de doença de Parkinson

A Faculdade de Medicina do ABC realizou em 30 de novembro mutirão inédito no ambulatório do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini de Mauá para diagnóstico de doença de Parkinson. Sob responsabilidade do Grupo de Distúrbios de Movimento da disciplina de Neurologia, a atividade gratuita buscou atrair pessoas com sintomas sugestivos à doença, entre os quais tremores, lentidão progressiva dos movimentos e rigidez muscular.

O diagnóstico da doença de Parkinson é clínico, por meio da história do paciente e avaliação neurológica. Casos duvidosos são encaminhados para exames subsidiários como tomografia

computadorizada, ressonância magnética e exames laboratoriais. “Buscamos divulgar o Parkinson e proporcionar atendimento aos pacientes com a doença ou com suspeita e que ainda não realizam acompanhamento neurológico”, explica Dra. Margarete de Jesus Carvalho, professora de Neurologia e coordenadora do Ambulatório de Distúrbios de Movimento da FMABC.

Mais de 30 pessoas estiveram envolvidas nos atendimentos entre médicos, professores, alunos e voluntários. Casos confirmados foram encaminhados para tratamento no Ambulatório de Neurologia da Faculdade de Medicina do ABC ou para o serviço de referência mais próximo do paciente.



## Bertioga faz check-up de saúde e oficina nutricional pelo Dia Mundial do Diabetes

Celebrado em 14 de novembro, o Dia Mundial do Diabetes contou com atividades de orientação e prevenção organizadas pelo Hospital Bertioga - Fundação do ABC. Nos dias 13 e 14, as equipes de Nutrição e Educação Permanente organizaram oficinas nutricionais, exposição de alimentos e check-up de saúde para colaboradores. As ações buscaram alertar e incentivar a alimentação saudável, assim como a importância dos cuidados com a saúde.

Em 9 de novembro também houve ginástica recreativa na praia, em parceria com o SESC Bertioga. Pela primeira vez, funcionários da saúde e amigos do hospital se reuniram para realizar atividade física na praia. Na oportunidade, todos que aderirem à campanha vestiram camiseta azul.

Já o check-up de saúde contou com medições de diabetes (glicemia) e pressão arterial, cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) e Relação Cintura Quadril (RCQ). Os dados obtidos serão comparados com índices de ação realizada em junho deste ano. A ideia é traçar perfil fisiológico dos colaboradores e propor estratégias em busca de melhorar a qualidade de vida e o bem estar dos profissionais.



A Oficina Nutricional contou com exposição de níveis de açúcar de alimentos industrializados e frutas, níveis de sódio e degustação de pães e bolos sem açúcar, preparados à base de farelo de aveia. As atividades ocorreram simultaneamente no auditório do hospital, das 14h30 às 16h, com participação de mais de 120 profissionais.

### Palestra marca “Novembro Azul”

Depois do Outubro Rosa, que alertou

mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, o “Novembro Azul” reservou série de atividades para chamar a atenção dos homens para o câncer de próstata. Entre os destaques, Hospital Bertioga e Secretaria de Saúde prepararam palestras dias 28 e 29, no auditório do hospital, sobre “Saúde dos homens e diagnóstico precoce do câncer de próstata”. O evento foi comandado pela enfermeira da Educação Permanente, Juliana Seraglia.

## Hospital capacita equipes sobre Manual do Usuário e Acompanhante

**Desde 2 de dezembro, usuários recebem manual com orientações e têm uma hora a mais para visitas**

O Hospital Bertioga - FUABC passa a oferecer neste dezembro nova ferramenta de comunicação com os usuários, cujo intuito é melhorar a estadia de pacientes e acompanhantes. Trata-se do manual “Orientações para Internação - Paciente e Acompanhante”, que tem sido tema de série de treinamentos junto a profissionais de recepção, portaria, enfermagem, secretaria, auxiliares de ala e voluntários.

O curso ministrado pela enfermeira da Educação Permanente do hospital, Juliana Seraglia, tem por objetivo sincronizar teoria e prática entre os profissionais. O manual é entregue aos usuários desde o dia 2 de dezembro, no momento da internação, e conta com informações sobre documentos, horário de visita, troca de acompanhantes, alimentação, transferência e alta, entre outros assuntos.

Segundo a presidente da Comissão de Humanização, a psicóloga Laís Prearo Jacopucci, o manual é fruto de trabalho



conjunto e multidisciplinar, pois para confecção foram consultados todos os setores até a aprovação integral. “O Manual de Internação traz informações úteis, procedimentos e recomendações necessárias para assegurar conforto e tranquilidade durante a permanência no hospital”, acrescenta.

### Novo horário de visita

Desde 2 de dezembro, o horário de visitas aos pacientes internados foi estendido em uma

hora no Hospital Bertioga. As visitas à maternidade, pediatria e enfermagem adulto podem ser feitas de domingo a segunda-feira, das 14h às 16h, e agora também sem restrição de número total de visitantes durante o período.

Também houve mudança na visita aos pacientes que se encontram na Sala de Estabilização. O acesso é restrito e deve-se buscar orientação junto à enfermeira de plantão no Pronto-Socorro.

## Coral Allegro realiza apresentações de Natal



O Hospital Bertioga - FUABC, em parceria com a Associação Cultural Allegro, realizou dias 12 e 19 de dezembro apresentações musicais com os resultados das oficinas de canto coral que contaram com participação de colaboradores. As exibições ocorreram em todos os setores do hospital – dia 12, às 20h, e dia 19, às 16h e às 20h. No repertório estiveram músicas como Noite feliz, Antigas canções e Bom velhinho, entre outras.

A parceria foi iniciativa da Comissão de Humanização, dentro da programação natalina, e teve por objetivo oferecer aos funcionários oportunidade de exercer atividade artística. As oficinas começaram em 24 de outubro, conduzidas pela maestrina do Coral Allegro de Bertioga, Elaine Martinez, no auditório do hospital.

Segundo a psicóloga e presidente da Comissão de Humanização, Laís Jacopucci, o canto coral propicia a integração entre as pessoas: “Cantar em grupo é uma atividade que favorece o convívio de forma lúdica e muito prazerosa”.

Os ensaios semanais sempre às quintas-feiras tinham duração de duas horas. Mesmo colaboradores sem nenhum conhecimento musical foram convidados a participar das oficinas, que também contaram com integrantes do Coral Allegro de Bertioga.

Para Laís Jacopucci, as canções natalinas são melodias conhecidas e que trazem recordações especiais. “Cantar músicas natalinas diverte e emociona quem canta e quem ouve, principalmente quando se está longe da família, como é o caso de nossos pacientes, acompanhantes e também dos colaboradores”, completa.

# São Bernardo entrega Hospital de Clínicas

**Presidenta Dilma Rousseff prestigia inauguração da maior unidade hospitalar municipal do Grande ABC. Gerido pela FUABC, equipamento terá 293 leitos e capacidade para até 1,5 mil cirurgias mensais**

*Roberto Stuckert Filho/PR*



*Na recepção principal do novo Hospital de Clínicas, quadro homenageia ex-vice-presidente, José Alencar*

O presente de Natal chegou mais cedo em 2013 para a população de São Bernardo. Em 13 de dezembro, Prefeitura e Fundação do ABC entregaram o Hospital de Clínicas Municipal José Alencar – maior unidade municipal de toda região do ABC com 293 leitos e capacidade para até 10 mil consultas e 1,5 mil cirurgias mensais. A inauguração da primeira de três etapas do equipamento de saúde contou com prestígio da presidenta Dilma Rousseff, que esteve acompanhada do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, entre outras autoridades.

Nesta primeira fase o HC funcionará com 70 leitos – sendo 60 de internação e 10 de terapia intensiva, além de 6 salas cirúrgicas. Inicialmente serão realizados procedimentos de neurocirurgia, traumatologia e ortopedia. A segunda fase será iniciada em 2014 e a terceira deve estar concluída até 2015.

O prefeito Luiz Marinho abriu a solenidade de inauguração: “Lembro dos apelos da população ainda na época em que preparávamos o plano de governo. Eram grandes as dificuldades devido à falta de leitos na cidade e um terço dos partos eram realizados fora de São Bernardo”, recordou Marinho, afirmando a constatação inicial foi fundamental para viabilizar o HC: “Incluímos a construção de um hospital no plano de governo, que inicialmente teria 100 leitos. Com o passar do tempo vimos que não seriam suficientes

para resolver o problema e triplicamos esse número. Entre leitos de UTI, por exemplo, tínhamos total de 41 somando os do Hospital Anchieta, Pronto-Socorro Central e Hospital Municipal Universitário. Somente no HC serão 60 leitos de terapia intensiva”, comemorou Marinho.

Entre obras e equipamentos foram investidos R\$ 240 milhões, sendo R\$ 126 milhões pelo Governo Federal, R\$ 74 milhões pelo município e R\$ 40 milhões pelo Governo do Estado. “A saúde não tem partido, preferências ou ideologia. O partido da saúde é a própria saúde”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Dr. David Uip, que garantiu: “O Governo do Estado hoje é parceiro dos municípios do Grande ABC. Participamos da construção do HC, liberamos os investimentos que faltavam para o Hospital Ribeirão Pires e aumentamos o teto anual do Hospital Estadual Mário Covas. Devemos cuidar e tratar de gente. Cuidar e tratar das pessoas”, finalizou Uip, que esteve representando o governador Geraldo Alckmin.

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha fez questão de homenagear José Alencar, ex-vice-presidente da República falecido em 2011 e autoridade que batiza o novo hospital. “A dignidade, a força e o exemplo de José Alencar, muitas vezes, fazem mais do que nós médicos na luta contra o câncer”, destacou Padilha, dirigindo-se ao filho do homenageado, Josué Alencar.

Sobre o HC, Padilha lembrou que o hospital é parte de grande reformulação comandada por Marinho. “Ao longo

dos anos de construção do Hospital de Clínicas, a Prefeitura constituiu nova rede de saúde em São Bernardo. Lembro que no início do primeiro mandato, nem mesmo o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) estava aqui. Esses anos foram fundamentais, com reforma das Unidades Básicas de Saúde, construção e implantação de 9 Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPAs), início da Rede Cegonha e da Rede de Combate às Drogas, enfim, um conjunto de mudanças que farão esse hospital funcionar ainda melhor”, destacou o ministro, ressaltando: “Visito hospitais públicos e privados todas as semanas e nunca vi um hospital inaugurado no SUS (Sistema Único de Saúde) tão moderno, tão equipado”.

O desfecho da cerimônia de inauguração esteve sob responsabilidade da presidenta Dilma Rousseff: “O HC é um presente especial que entregamos à população de São Bernardo. Sem dúvida nenhuma é um hospital que está entre os melhores. Fiquei espantada, no bom sentido, com a qualidade e a preocupação com os detalhes, como as janelas na UTI com visão para vegetação”, destacou a presidenta, que completou: “Esse hospital tem algo que considero elemento principal: é feito, construído e imaginado para atender pessoas. Leva em conta que quando estamos doentes, estamos frágeis, desprotegidos. É um hospital acolhedor, que envolve os pacientes e permite que se sintam melhor, tornando a situação menos penosa. É um grande hospital e, sem dúvida, do tamanho de São Bernardo”.

# Unidade marca reestruturação da saúde

Segundo o secretário municipal de Saúde, Arthur Chioro, o Hospital de Clínicas não é mais um hospital na rede de saúde de São Bernardo. É uma unidade estratégica, que marcará a reorganização do sistema municipal. “Com a abertura do HC, o Hospital Anchieta progressivamente se transformará em hospital do câncer e já em 2014 iniciaremos a construção de unidade de radioterapia anexa. Outra novidade será o HMU, que focará o atendimento às gestantes e recém-nascidos, atuando como hospital da mulher. Também no próximo ano está previsto o início da construção de um novo hospital de urgência e emergência, que será ao lado do atual Pronto-Socorro Central”, detalha Chioro.

O presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz, declarou sentir-se honrado por estar à frente da instituição num “momento histórico”, na inauguração do “maior equipamento de saúde do ABCD”. “Buscaremos oferecer excelência no campo da assistência, conforto aos usuários e condições adequadas de trabalho ao corpo clínico e a todos os colaboradores. Tenho certeza de que a conexão permanente entre ciência e sensibilidade colocarão o Hospital de Clínicas em posição de destaque, referência na prestação de serviços de saúde, no trabalho com foco na resolutividade e, principalmente, no cuidado mais próximo do doente e de seus familiares”, vislumbra o presidente da FUABC.

O Hospital de Clínicas de São Bernardo terá total de 293 leitos, sendo 197 de internação e 96 leitos complementares (60 de UTI, sendo 20 pediátricos e 40 adultos, 29 de recuperação anestésica e sete de hospital-dia). O edifício reúne três blocos e 11 pavimentos, além de ambulatório, Hospital-Dia e Terapia Renal Substitutiva para procedimentos de hemodiálise.

Entre os diferenciais está a área de cardiologia, que conta com moderno equipamento de hemodinâmica, destinado ao diagnóstico e tratamento de doenças cardiovas-



Autoridades e funcionários durante tour pelas instalações do novo HC de São Bernardo

culares. O aparelho possibilita intervenções minimamente invasivas, feitas com introdução de finos cateteres que percorrem o aparelho circulatório dos pacientes até o coração, permitindo visualização em tempo real dos vasos obstruídos e capaz de realizar a desobstrução. A novidade irá dobrar a oferta do serviço no município e diminuir o tempo de execução dos procedimentos, que atualmente são realizados por empresa terceirizada para o Hospital Anchieta e para o Hospital e Pronto-Socorro Central. Hoje são aproximadamente 50 cateterismos por mês, 10 angioplastias de coronárias e 15 angioplastias periféricas.

Erguido em área de 18 mil metros quadrados no Bair-

ro Alvarenga, o Hospital de Clínicas será uma das unidades mais modernas do Brasil e terá capacidade para atender as principais demandas de saúde em especialidades cirúrgicas, diagnóstico por imagem, medicina nuclear, especialidades clínicas e pediátricas, além de transplantes de órgãos – como rins e córnea – e cirurgias ortopédicas de grande porte.

A previsão é de que a unidade esteja funcionando em sua totalidade até 2015, quando terá capacidade para fazer mensalmente cerca de 10 mil consultas, 1,5 mil internações e 1,5 mil cirurgias. O custeio total estimado é de 12 milhões mensais – 70% sob responsabilidade do Governo Federal e 30% do município. Serão aproximadamente 1.400 funcionários.

Wilson Magão / PMSBC



Instalado no Bairro Alvarenga, equipamento de saúde terá capacidade para 10 mil consultas e 1,5 mil cirurgias mensais

Roberto Stuckert Filho/PR



Luiz Marinho, Dilma Rousseff, Alexandre Padilha e Arthur Chioro na abertura do HC

## Prefeitura e FUABC recebem primeiros funcionários

Valmir Franzoi/PMSBC



Gestores dão boas-vindas aos 200 primeiros funcionários do Hospital de Clínicas

Os cerca de 200 profissionais que vão trabalhar na primeira etapa de funcionamento do Hospital de Clínicas foram recepcionados em 9 de dezembro pelo prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, e pelo presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz, entre outras autoridades da Administração municipal e da FUABC. O encontro visou a integração dos funcionários à rede de saúde da cidade. Para isso, durante dois dias foram realizadas palestras sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) na região. Os funcionários também tiveram oportunidade de conhecer em detalhes o complexo hospitalar em que atuarão.

De acordo com o prefeito, o Hospital de Clínicas vai contribuir decisivamente para o

processo de reestruturação da rede de saúde pública municipal. “Todos nós, que fazemos parte desse processo, temos responsabilidade imensa com a cidade e com o Brasil para fazer esse hospital funcionar bem. Vocês são privilegiados por fazerem parte de uma história muito importante para nossa São Bernardo, uma vez que serão os primeiros a trabalhar aqui”, declarou Marinho.

Também presente à recepção, o secretário de Saúde, Arthur Chioro, revelou que o desejo de implantar o HC é antigo e foi possível graças ao esforço do prefeito de reorganizar a saúde da cidade. “O Hospital de Clínicas é a joia da coroa da reestruturação da Saúde da cidade. É um espaço que pode mudar para melhor a vida de muitos moradores”, afirmou.

## Humanização valorizada



Quartos com janelas e visitas são liberadas durante todo o dia como forma de humanização do atendimento

Mesmo agregando a última palavra em tecnologia, equipamentos e sistemas de informação, o novo Hospital de Clínicas Municipal de São Bernardo promete se superar também no conceito de humanização. Janelas para cada leito, atenuando a sensação de isolamento em ambientes fechados, e uso de cores nos diferentes espaços, trazendo identidade de vida ao hospital, são alguns dos diferenciais.

Outro ponto alto é a melhor visualização dos pacientes graças à disposição das clínicas em forma de colmeia. Cada posto de enfermagem tem acesso visual direto a um setor com 15 leitos. Do lado

externo foram privilegiados espaços ajardinados em janelas e áreas de convivência em cada andar, permitindo interação entre pacientes e familiares até mesmo em unidades críticas como UTIs.

De acordo com o superintendente da unidade, Dr. Daniel Beltrammi, o projeto também levou em conta conceitos de sustentabilidade. O bloco C, por exemplo, dispõe de placas solares para economizar energia elétrica, bem como captadores de água pluvial e de uso externo para reuso. Os elevadores adotam sistema de recuperação de energia a partir da própria frenagem.

## Medicina ABC no HC



Secretário municipal de Saúde, Arthur Chioro comanda visita da FUABC-FMABC ao Hospital de Clínicas

Dias antes da inauguração, a Prefeitura de São Bernardo, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, organizou visita monitorada ao Hospital de Clínicas para professores da Faculdade de Medicina do ABC e membros do Conselho Curador da Fundação do ABC – duas entidades parceiras do município na área de Saúde e que integram a gestão e os trabalhos assistenciais do HC.

O tour pelas instalações em 26 de novembro foi comandado pelo secretário de Saúde, Arthur Chioro, e pelo superintendente do HC, Dr. Daniel Beltrammi. Entre as autoridades que prestigiaram a visita estiveram o presidente e o vice da FUABC, respectivamente Maurício Mindrisz e Marco Antonio Santos Silva, o presidente

da Associação dos Docentes da FMABC, Dr. Sergio Baldassin, o superintendente do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André, Dr. Wagner Boratto, a superintendente da Central de Convênios, Adriana Helena de Almeida, o secretário-adjunto de Saúde de Santo André, Dr. Jurandy Teixeira das Neves, e o Diretor Clínico e Técnico do Hospital Municipal Universitário (HMU) da FUABC, Dr. José Kléber Kobol.

Na manhã de 24 de outubro, o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, já havia apresentado o HC ao governador do Estado, Geraldo Alckmin. Durante a visita, Alckmin anunciou investimento na ordem de R\$ 20 milhões.



# Fundação do ABC elege nova Presidência

**Indicado por São Caetano, Marco Antonio Santos Silva buscará apoio e integração da FUABC junto às mantidas; Mindrisz será vice-presidente**

O Conselho de Curadores da Fundação do ABC acaba de eleger nova presidência para o mandato 2014-2015. Em votação unânime, o economista e administrador Marco Antonio Santos Silva foi eleito presidente, enquanto o atual comandante da FUABC, Mauricio Mindrisz, assumirá a vice-presidência. Na Secretaria-Geral permanece Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves, ex-aluno da Faculdade de Medicina do ABC e secretário-adjunto de Saúde de Santo André.

Dentro da gestão tripartite da Fundação do ABC, as prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano se revezam no comando a cada dois anos. Indicado pelo prefeito sancaetanense Paulo Pinheiro, o futuro presidente da FUABC agradeceu a votação expressiva e a confiança do Conselho Curador, reconhecendo o grande desafio que assumirá para o próximo biênio. “Trata-se de responsabilidade muito grande. Vou colocar minha experiência e tudo que conheço na área de gestão, a fim de co-

laborar com o crescimento da instituição”, adiantou Marco Antonio Santos Silva, que buscará apoio e integração da FUABC junto às mantidas: “Vamos ter que trabalhar em conjunto. As mantidas são a razão da existência da Fundação do ABC e sem coesão não chegaremos a nenhum lugar”.

Sobre a Faculdade de Medicina do ABC, Marco Antonio acredita que há espaço para crescimento, principalmente na área de pesquisa. “Sou de origem acadêmica. Em função do trabalho que realizei na Universidade de São Caetano do Sul (USCS), antigo IMES, vejo a FMABC como sustentação muito grande para a FUABC. Acredito que a pesquisa deva ser incrementada, mas para isso será necessário buscar parcerias e investimentos”.

Ainda sobre a FMABC, o futuro presidente revelou que não acredita que estão encerradas as negociações para criação de nova faculdade de medicina com sede em São Bernardo. Essa possibilida-

de foi analisada este ano, mas a comunidade acadêmica não apoiou a ideia e o projeto foi engavetado. “São Bernardo tem intenção de ter sua própria faculdade de medicina e já sinalizou que gostaria que fosse em parceria com a Fundação do ABC. Estivemos recentemente em visita ao novo Hospital de Clínicas de São Bernardo e o tema veio à tona novamente. Considero um assunto ainda em pauta. Não está descartado totalmente. Devemos caminhar para que a Fundação do ABC fique cada vez mais forte e mais sólida. A preocupação é essa e temos que buscar os caminhos”.

Economista e administrador pós-graduado em educação, Marco Antonio Santos Silva assumiu no início de 2013 a vice-Presidência da Fundação do ABC. Atual secretário de governo de São Caetano, o gestor da FUABC traz na bagagem quase 40 anos de experiência empresarial e 19 anos à frente da USCS – 15 anos como diretor e outros 4 como vice. Esteve à frente de todo o processo que permitiu transformar o instituto isolado IMES em Universidade de São Caetano do Sul.

Como vice-presidente da FUABC, Marco Antonio Santos Silva reconhece o papel estratégico da instituição junto às cidades parceiras: “A participação da Fundação do ABC é extremamente relevante e colabora muito na qualificação dos serviços municipais. Graças a essa qualidade, a instituição hoje se tornou imprescindível na gestão da saúde em todos os municípios em que atua”.

## Regionalização da saúde

Durante a última reunião do Conselho de Curadores, em 28 de novembro, o atual presidente da FUABC, Mauricio Mindrisz, lembrou o “enorme desafio” que é presidir a instituição e agradeceu os curadores pelo apoio à atual gestão, assim como pela confiança em elegê-lo próximo vice-presidente.

Entre os destaques do biênio 2012-2013, Mindrisz aproximou a Fundação do ABC do Consórcio Intermunicipal de Prefeitos em busca da maior regionalização da saúde no Grande ABC. “Passamos a trabalhar junto ao Grupo de Saúde do Consórcio Intermunicipal

em busca de soluções regionais. Precisamos cada vez mais integrar os serviços municipais, estaduais e federais nas sete cidades da região, a fim de evitar duplicações e aproveitar ao máximo as potencialidades de cada equipamento em todas as cidades”, avalia.

A gestão de Mauricio Mindrisz também ficará marcada pelo avanço no controle público e na transparência da Fundação do ABC, bem como pelo fortalecimento da qualidade do atendimento à população e apoio para o crescimento da Faculdade de Medicina do ABC. O gestor também restabeleceu parceria com a prefeitura de Ribeirão Pires e iniciou trabalho inédito com Franco da Rocha, entre outras alianças.

Secretário-geral da FUABC e atual secretário-adjunto de Saúde de Santo André, Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves comemorou a decisão do Conselho Curador ao avaliar a capacidade do futuro presidente e a permanência do atual. “É uma solução de continuidade às experiências bem sucedidas dos últimos 2 anos, na gestão de Mindrisz, que permanecerá como vice-presidente. Além disso, tenho convicção de que Marco Antonio Santos Silva irá levar a contento a responsabilidade de trabalhar orçamento agregado anual estimado em 1,5 bilhão”, afirmou o secretário-geral, lembrando do papel estratégico da FUABC na qualificação da saúde: “Mais do que orçamento, a Fundação do ABC tem responsabilidade social muito grande junto às prefeituras dessa região. Hoje responde por boa parte do atendimento SUS (Sistema Único de Saúde) do Grande ABC – mais de 70% com certeza”.

A posse da nova Presidência da Fundação do ABC está prevista para janeiro e deve ocorrer juntamente com a solenidade que marcará o início do segundo mandato do Dr. Adilson Casemiro Pires à frente da Diretoria da Faculdade de Medicina do ABC. O docente foi reeleito em 25 de outubro pela congregação acadêmica em votação expressiva: foram 37 dos 38 votos – um foi em branco. Pela mesma chapa, o vice-diretor será o também professor Fernando Luiz Affonso Fonseca, que coordena o curso de Gestão em Saúde Humana da FMABC.



Indicado por São Caetano, o futuro presidente da FUABC, Marco Antonio Santos Silva

# ABSex completa 10 anos e debate “Mídia, Sexo e Crime”

O Ambulatório de Transtornos da Sexualidade da Faculdade de Medicina do ABC (ABSex-FMABC) completa 10 anos neste 2013 e comemorou a data com evento gratuito em 21 de novembro, que discutiu a interface entre as linguagens jurídica, médica e jornalística na abordagem de crimes sexuais. Entre os casos em debate estiveram o da série de 11 estupros e assassinatos pelo “maníaco do parque” e a exploração do tema pela mídia, que pode ter estimulado a ação de outro criminoso, o “maníaco da praia” – responsável por sete mortes. Outra ocorrência que esteve na pauta foi a do médico Eugênio Chipkevitch, preso em 2002 por abusar sexualmente de pacientes adolescentes e gravar as cenas para assistir posteriormente.

O evento batizado “Mídia, Sexo e Crime” foi conduzido em forma de talk show e contou com quatro especialistas: a jornalista Laura Diniz, o psiquiatra Danilo Baltieri, a psicóloga Margareth dos Reis e o advogado Vicente Cascione.

Segundo o médico psiquiatra, professor da Faculdade de Medicina do ABC e coordenador do Ambulatório de Transtornos da Sexualidade da FMABC, Dr. Danilo Baltieri, os agressores sexuais constituem população bastante heterogênea e, por isso, demandam abordagem individualizada e especializada. “De fato o termo ‘agressor sexual’ refere-se a um construto jurídico-social e não a um construto médico ou psicológico. Isso significa que o agressor é aquele que cometeu um crime sexual assim definido pela lei vigente, e não diretamente a um indivíduo portador



Talk show com debatedores Margareth dos Reis, Laura Diniz, Vicente Cascione, a mediadora Renata Aranha e o psiquiatra Danilo Baltieri

de um transtorno mental. No entanto, uma parcela não negligenciável dos agressores sexuais padece de transtornos psiquiátricos específicos. Assim, individualizar a abordagem médica e criminológica torna-se tarefa desejável”, considera o médico.

Dentre os transtornos psiquiátricos mais comumente encontrados na população dos agressores sexuais encontram-se a pedofilia, sadismo sexual, transtornos de personalidade e abuso de álcool e de outras drogas. “Muitas vezes e de forma inadvertida, a mídia refere-se a um agressor sexual de crianças como portador de pedofilia, por exemplo. Contudo, nem todo agressor sexual de crianças porta a pedofilia”, adverte Dr. Danilo Baltieri, que explica: “A pedofilia é um transtorno psiquiátrico de difícil diagnóstico e tratamento. De qualquer forma, nem todo indivíduo que porta este mal

comete crimes sexuais. Do mesmo modo, nem todos os agressores sexuais de crianças portam pedofilia. Por vezes, as diferenças de linguagem utilizada pela medicina, mídia e pelo campo jurídico prejudicam o diálogo entre as ditas ciências, causando problemas ao adequado manejo daqueles que, de fato, sofrem de transtornos mentais”.

Para o coordenador do ABSex, a mesma confusão terminológica ocorre com outras doenças médicas que podem ou não estar presentes entre aqueles que cometem crimes sexuais. “Foi nesse campo que procuramos trabalhar durante o talk show ‘Mídia, Sexo e Crime’. O evento buscou promover a discussão amistosa entre profissionais de quatro áreas diferentes, mas afins ao tema – medicina, psicologia, direito e jornalismo –, almejando, assim, azeitar os conceitos, divulgar achados e promover ciência”, encerra Baltieri.



Fundador do ABSex e atual coordenador, Dr. Danilo Baltieri

## ABSex 10 anos

O Ambulatório de Transtornos da Sexualidade da Faculdade de Medicina do ABC funciona desde 2003 no campus universitário. Vinculado à disciplina de Psiquiatria e Psicologia Médica, atende gratuitamente casos de transtorno da preferência sexual (pedofilia, sadomasoquismo e exibicionismo), disfunções sexuais (impotência, ejaculação precoce, falta de desejo ou orgasmo e dor sexual) e transtornos de identidade (travestismo de duplo papel).

O tratamento é psiquiátrico – com utilização de psicoterapia –, psicoeducacional e à base de medicações. Também há terapia em grupo para orientação e educação sexual. Os pacientes são avaliados individualmente e, de acordo com critérios específicos, são incluídos nos grupos, cuja duração varia entre 16 e 20 semanas.

## FMABC homenageia ex-aluna



Diretoria e docentes da FU-FMABC estiveram reunidos em 6 de dezembro para homenagem à ex-aluna Natália Rodrigues Podboy Garcia, que foi assassinada em 2000 quando retornava de aula na Pós-Graduação da FMABC. Aos 34 anos, a médica pediatra formada em 1990 pela Medicina ABC passou a batizar o auditório da pós-graduação, no prédio do Centro de Pesquisas CEPES.

Compareceram à homenagem a mãe e as duas irmãs de Natália, respectivamente Acyr Rodrigues Podboy Garcia, Valéria e Adriana Podboy. “Ficamos felizes e surpresos com a homenagem, que mostra, depois de 13 anos, os frutos da trajetória da Natália. Sua energia continua entre nós através de seus bons exemplos, seu esforço e amor pela medicina. Estamos emocionados”, declarou a mãe, Acyr Garcia.

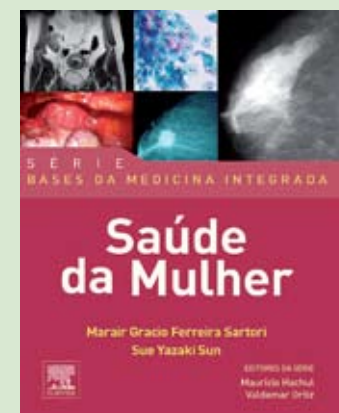
## Livro sobre “Saúde da Mulher” tem capítulo do Dr. Carlos Bezerra

Professor de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Carlos Alberto Bezerra está entre os colaboradores do livro recém-lançado “Saúde da Mulher”, da Editora Elsevier. A publicação tem como meta oferecer de maneira prática e objetiva fonte de consulta e aprendizado para alunos de graduação em Medicina e médicos residentes. Contempla os principais temas da especialidade e está organizado em tópicos

quais “Aspectos Preventivos da Saúde da Mulher”, “Fisiologia da Mulher e Infertilidade”, “Infecções Genitais”, “Sangramento Genital Anormal”, “Doenças do Ovário”, “Doenças da Mama”, “Distúrbios Urinários e do Assoalho Pélvico” e “Aspectos Especiais”.

“Saúde da Mulher” chegou ao mercado durante o 55º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, realizado de 13 a 16 de novembro em Salvador

(BA). Dr. Carlos Bezerra assina o capítulo 27, sobre bexiga hiperativa.



# Pronto-Socorro de Praia Grande ganha nova Sala de Emergência

Às vésperas da temporada de verão, quando a população de Praia Grande supera 1 milhão de pessoas, o Pronto-Socorro Central da cidade, segundo maior da região em atendimentos, ganha nova Sala de Emergência. Inaugurada pelo prefeito Alberto Mourão em 21 de novembro, a obra de remodelação e ampliação do setor permite melhor atendimento a pacientes gravíssimos, em risco de morte, como os que chegam via Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Em número de consultas e procedimentos, o Pronto-Socorro Central de Praia Grande é o segundo principal da região, como afirmou o superintendente Dr. Inacio Lopes Júnior, que representou Mauricio Mindrisz, presidente da Fundação do ABC, gestora do Hospital Municipal Irmã Dulce, da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara e do PS Central.

“A Sala de Emergência foi redimensionada para essa capacidade de atendimento”, citou Lopes. Segundo ele, os atendimentos no PS Central saltaram de uma média mensal de 8 mil, quando a FUABC assumiu a gestão do serviço em abril de 2011, para atuais 24 mil. “Na temporada, chegamos a 30 mil atendimentos por mês”, citou o superintendente. “O momento é muito oportuno para a entrega desta obra, pois, como apontado por série histórica, há cerca de mil atendimentos por dia na temporada”.

Com a remodelação, a nova Sala de Emergência ampliou a capacidade de sete leitos para 11 (além do isolamento), com a criação de áreas distintas para pacientes adultos e futuro atendimento pediátrico. Entre os destaques da



Prefeito Alberto Mourão, na abertura da nova Sala de Emergência do PS Central

obra também estão a ampliação da área física, melhor acesso a ambulâncias, portas mais amplas e cortina de ar condicionado, uma espécie de barreira que evita que o ar de dentro do ambiente se misture com o de fora, mantendo a temperatura estável. Posto de enfermagem em localização estratégica e conforto médico, além de sanitários, melhoram as condições de trabalho. Toda a infraestrutura foi refeita, bem como instalações hidráulicas e elétricas, sistema de tubulação de gases, climatização, pintura e revestimentos.

Dotada de suporte semi-intensivo e funcionando 24 horas, a emergência visa estabilizar o quadro clínico do paciente grave, que

posteriormente pode ser encaminhado para internação hospitalar ou permanecer em outro setor do pronto-socorro, como observação e repouso, dependendo da evolução.



Autoridades inauguram novo espaço, que na temporada chega a realizar 30 mil atendimentos mensais

Vale salientar que no decurso da obra, a emergência manteve normalizado o atendimento à população numa área adaptada.

Na inauguração, o prefeito Alberto Mourão destacou a importância da tecnologia, adequação e funcionalidade na emergência do PS, tornando o serviço

“cada vez melhor”. Entretanto, ponderou que o município vive processo de valorização da rede básica de saúde, investindo em prevenção para evitar doenças e seus agravamentos. Mais

médicos, melhorias na rede física e informatização do sistema são alguns dos avanços citados por Mourão, que frisou a necessidade de se conscientizar a população sobre a utilização adequada dos serviços, evitando sobrecarregar os prontos-socorros com atendimentos ambulatoriais.

O secretário de Saúde, Dr. Francisco Jaimez Gago, pontuou que há muito mais consultas em urgência e emergência do que na rede básica. Buscando uma inversão do sistema, a atenção básica vem recebendo mais recursos, com ênfase na Estratégia de Saúde da Família. Sobre a nova Sala de Emergência, afirmou ser a melhor preparada do Litoral Sul. “Continuamos investindo em qualidade de atendimento com nova política de saúde na cidade”, declarou.

Mourão elogiou a atuação da FUABC, que há cinco anos gerencia o Hospital Irmã Dulce. “Parablenizo a Fundação do ABC. O ‘Irmã Dulce’ passou a ser um hospital de referência regional”, citou. Ao lado do ex-provedor da antiga Santa Casa, Eládio Vasquez Gonzalez, Mourão lembrou do período em que teve que fazer intervenção municipal no único hospital da cidade para dar início “à guinada” que revolucionou a área hospitalar.

Participaram da inauguração a vice-prefeita, Maura Lígia Costa Russo, a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Maria Del Carmem Padin Mourão, o vice-presidente da Câmara, o médico Benedito Ronaldo César, o diretor técnico do ‘Irmã Dulce’, Dr. Airton Gomes, além de outros diretores do hospital, vereadores, secretários, profissionais de saúde e representantes da comunidade.

## Comissão de Humanização prepara novidades para 2014

A Pediatria e outras unidades do Hospital Municipal Irmã Dulce terão atuação mais ampla do voluntariado no próximo ano. É o que afirma a presidente da Comissão de Humanização, a assistente social Renata Carvalho, que oferece suporte técnico ao Grupo Feliz, composto atualmente por 40 voluntários que se dedicam a várias frentes no atendimento aos pacientes do hospital de Praia Grande, que atende 100% SUS.

“A recente ampliação do nosso quadro de voluntários permitirá que se trabalhe mais intensamente na Pediatria, não apenas com atividades para as crianças na Brinquedoteca, como em ações para as mães que as acompanham, podendo,



inclusive, incentivá-las na geração de renda”, explica Renata. “Temos projetos para outras áreas, como artesanato para pacientes de lon-

ga permanência. Na Psiquiatria, que já conta com música, estaremos discutindo outras iniciativas com a equipe do local”.

Em evento alusivo ao Dia Internacional do Voluntariado, em 5 de dezembro, o grupo fez um balanço das ações desenvolvidas em 2013 e o planejamento para 2014. “Na oportunidade, pontuamos as ações realizadas e discutimos outras, como a expansão do atendimento ao Ambulatório de Especialidades Cirúrgicas (que faz parte da estrutura do hospital), dois dias por semana. Os voluntários auxiliam pacientes de retorno (pós-cirúrgico) em cadeiras de rodas e em outras situações”, informa. “Tivemos ainda palestra sobre relações interpessoais, que reforça o treinamento que eles recebem antes de começar a atuar, além de momento de confraternização com café da manhã”.

# Hospital da Mulher promove encontro com mães de prematuros



Mães, filhos e equipe do Hospital da Mulher lembram “Dia da Prematuridade”

O Hospital da Mulher “Maria José dos Santos Stein”, de Santo André, promoveu em 18 de novembro encontro para comemorar o Dia Internacional de Sensibilização para a Prematuridade. Mães que tiveram filhos prematuros puderam interagir entre elas, rever funcionários da época em que estiveram internadas e participar de palestra sobre o Método Canguru.

A abertura dos trabalhos esteve sob responsabilidade do diretor técnico da unidade, Dr. Gilberto Palma, e da diretora de enfermagem, Sonia Arceno. Em seguida, a pediatra Sueli Bispo de Souza falou sobre o Método Canguru, que é estratégia do Sistema Único

de Saúde (SUS) para incentivar o aleitamento materno de bebês prematuros e, consequentemente, diminuir a mortalidade infantil.

“A ideia foi lembrar o dia do prematuro, promovendo reflexão sobre como reduzir as taxas de prematuridade e as sequelas nestas crianças, assim como problemas em suas famílias”, afirma Dra. Rosa Maria Pinto de Aguiar, superintendente do Hospital da Mulher.

O Método Canguru consiste na colocação do bebê prematuro em posição vertical no colo da mãe, encostado ao peito, pelo tempo que considerarem prazeroso. O método é dividido em três programas. No pré-hospitalar, as gestantes do pré-natal de alto risco

recebem orientações ao longo da gestação. Já no período hospitalar, o atendimento ocorre na fase de internação, quando são garantidos o cuidado e o manuseio dos bebês de forma humanizada. Por fim, o programa pós-hospitalar é o estágio em que o hospital continua acompanhando os bebês até completarem 2,5 kg, bem como aqueles que nasceram com peso inferior a 1,5 kg até os 7 anos de idade.

O Dia Internacional de Sensibilização para a Prematuridade foi criado pela Fundação Europeia para o Cuidado dos Recém-nascidos (EFCNI, na sigla em inglês). O encontro no Hospital da Mulher contou com apresentação de depoimentos de mães de

filhos prematuros. Ao final houve confraternização entre mães, filhos e funcionários, assim como recreação para as crianças, com brincadeiras e esculturas com balões.

## Dia Nacional da Consciência Negra

Em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra, o Hospital da Mulher de Santo André apresentou dias 21 e 22 de novembro o filme “Vista minha pele”. O longa-metragem conta a história de uma menina branca passando pelas mesmas dificuldades de uma menina negra, tentando vencer o preconceito, queixando-se e argumentando com o público as dúvidas, medos e até mesmo segredos.

## Alunos de Enfermagem criam Liga Acadêmica

Estudantes do curso de Enfermagem da FMABC criaram neste ano a “Liga Acadêmica de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente – LAESCA”, cujos objetivos principais são prestar assistência à saúde da criança e do adolescente, desenvolver projetos de pesquisa e iniciação científica, promover cursos, palestras e debates visando à promoção, prevenção e reabilitação da saúde, além de aperfeiçoar o desenvolvimento dos integrantes como futuros profissionais de saúde.

A LAESCA passou por aprovação junto à Comissão de Extensão (Comex) e à Congregação Universitária da Faculdade de Medicina do ABC em junho último. O estatuto e o regulamento foram elaborados pela diretoria da liga,



com participação da coordenadora do curso de Enfermagem, Profa. Rosângela Filipini.

Ao todo são 2 professores e 6 alunos na atual diretoria. Além de Rosângela Filipini, coordenadora científica e patrona da LA-

ESCA, participa da liga a docente

Isabel Fernandes, que responde pela área de prática. Entre os discentes, Caroline de Souza Albuquerque é a presidente e Juliana de Lima Teodoro está na vice-presidência. A diretora de prática é Jéssica Hohana, enquanto Gabriela Napoleão é diretora científica. Leticia Monteiro é tesoureira e Priscila Lima está à frente da secretaria.

O início dos trabalhos foi marcado por curso introdutório com duração de 3 dias, seguido de processo seletivo. A partir da seleção, 20 membros passaram a integrar a LAESCA – estudantes do 1º ao 4º ano do curso

de Enfermagem.

“Neste primeiro ano de atuação já realizamos diversas ações de saúde, como o projeto de prevenção e rastreamento do tracoma em instituições de ensino da região e da Grande São Paulo”, relata a presidente da LAESCA, Caroline de Souza Albuquerque, que acrescenta: “Também desenvolvemos projetos científicos, apresentação de estudos de casos e formação complementar contínua para os membros da liga em temas como desenvolvimento e crescimento infantil, sistematização da assistência de enfermagem na saúde da criança e do adolescente, políticas de saúde na atenção à saúde da criança, avaliação da acuidade visual, imunização na infância e na adolescência, sexualidade na adolescência, aleitamento materno e exames laboratoriais alterados na criança e no adolescente, entre outros”.

### Destaque esportivo

Os alunos do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC estiveram entre

os destaques dos jogos Interenf – InterEnfermagem –, que reuniram cerca de 600 estudantes em Jacareí, no interior do Estado, de 10 a 13 de outubro. Além da FMABC, o tradicional evento acadêmico contou com mais 7 escolas de Enfermagem: Famerp, Santa Casa, USP Ribeirão, USP São Paulo, São Camilo, Paulista e Famema.

Entre os resultados mais expressivos, a Medicina ABC dominou as piscinas e conquistou medalhas de ouro na natação feminina nas provas de 50m livres, 50m peito, 50m costas e 50m borboleta. Também houve espaço para prata nos 50m borboleta e bronze nos 50m livre. No masculino, a FMABC garantiu prata nos 50m livre.

Nas quadras, as equipes masculinas ocuparam posição de destaque no pódio: ouro no vôlei e bronze para o handebol, futsal e tênis de mesa. Bronze também no xadrez categoria absoluto. Com o quarto lugar ficaram o tênis de mesa e vôlei feminino, assim como o basquete masculino.

# Paranapiacaba e Parque Andreense são atendidas em parcerias de universidades

**Medicina do ABC e Universidade Metodista auxiliam Prefeitura a mapear problemas em regiões afastadas do Centro**

Fotos: Miguel Denser / PMSA

Para garantir o acesso de mulheres e jovens de bairros afastados do município a políticas públicas disponibilizadas em áreas centrais, foi assinado em 12 de novembro termo de parceria entre Prefeitura de Santo André, Faculdade de Medicina do ABC e Universidade Metodista de São Paulo para o projeto Gênero, Saúde e Meio Ambiente. Elaborado pela Área de Políticas Públicas para Mulheres, a iniciativa prevê interlocução entre poder público, universidades e populações da área de manancial. A ideia é realizar levantamento em áreas de vulnerabilidade social para elencar as demandas e recomendar atendimento.

A partir de janeiro de 2014, o acordo de cooperação entrará em prática primeiramente no Parque Andreense e Paranapiacaba, regiões de Santo André consideradas de alta vulnerabilidade social. Os cerca de 5 mil moradores estão a quase 30 quilômetros de distância do Centro, onde são oferecidos diversos serviços e atendimentos assistenciais. “O acordo é a confirmação de querer participar e ajudar. Agora vamos adiante, porque todos os envolvidos ganharão”, resume a assessora de Políticas Públicas para Mulheres e coordenadora da Comissão de Extensão da Faculdade de Medicina do ABC (Comex-FMABC), Silmara Conchão.

Além de melhorar o fluxo da procura e utilização dos serviços, o Gênero, Saúde e Meio Ambiente – como o próprio nome sugere – levará para essas áreas iniciativas de formação e informação, como nas áreas de direitos legais e noções de cidadania (Promotoras Legais de Cidadania), além de promover



Grupo de secretários da Prefeitura e representantes das instituições educacionais durante assinatura de acordo de cooperação.

levantamento da realidade local (Quem Bate Lá) e proporcionar informações de saúde e cidadania (Se Liga na Parada).

O projeto tem como base experiência vivida por Silmara Conchão em 2011, durante projeto de extensão com alunos da Faculdade de Medicina do ABC no sertão de Sergipe. “Este acordo é bem flexível e mais instituições poderão aderir. Também não amarra ninguém. O mais importante é agregar conhecimento e construir realidade mais justa e digna”, complementa Silmara, ao adiantar que os resultados do Gênero, Saúde e Meio Ambiente serão avaliados em 2016 a fim de

realinhar o projeto e propor novas ações.

Secretários e representantes da Prefeitura de Santo André, Faculdade de Medicina do ABC / Fundação do ABC e Universidade Metodista de São Paulo participaram do ato de assinatura do acordo de cooperação em 12 de novembro. “Essas parcerias são fundamentais. Temos obrigação de olhar para a parte mais carente de nossa cidade e realizar ações como a que fazemos, por exemplo, no Acre e no interior da Paraíba, para a melhoria da qualidade de vida da população”, destacou o presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz.



Silmara Conchão: “O mais importante é agregar conhecimento e construir uma realidade mais justa e digna”

## Atendimentos e “Se liga na parada” inauguram parceria

Conhecido pela diversidade de atrações culturais e opções gastronômicas, o Festival de Inverno de Paranapiacaba ganhou reforço em 2013 na área da saúde. Prefeitura de Santo André e Faculdade de Medicina do ABC deram os primeiros passos da parceria na área de extensão universitária, em ação que contou com medição de pressão arterial e teste de diabetes, além do lançamento do programa “Se liga na parada”, com orientações ao público jovem sobre temas como álcool e drogas, gravidez na adolescência, violência contra a mulher, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, entre outros.

Total de 50 alunos dos sete cursos de graduação da FMABC e três professores participaram da ação nos finais de semana entre 13 e 28 de julho. O início do projeto ocorreu em junho, quando a equipe da faculdade realizou visita precursora à Paranapiacaba para conhecer o local e definir as diretrizes do trabalho.

Coordenada pela Comissão de Extensão da Faculdade de Medicina do ABC, a participação dos alunos no Festival de Inverso foi somente o início do trabalho conjunto com a Prefeitura e a Universidade Metodista. As instâncias estruturaram polo permanente para ações de extensão junto à Área de Políticas Públicas para Mulheres e desde agosto permanecem

com atividades em Paranapiacaba, Parque Andreense e entorno, com intuito de atender moradores de áreas de mananciais, além de desenvolver projetos e pesquisas focados em “Gênero, Saúde e Meio Ambiente”.

No “Quem Bate Lá?”, por exemplo, são realizadas visitas domiciliares às famílias da região, a fim de traçar perfil da populacional com indicadores socioeconômicos e de saúde. “A parceria Medicina ABC, Prefeitura e Metodista é extremamente importante. Otimizamos recursos, aproveitando o que há de melhor nas instituições de ensino e no município, buscando melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, assim como a formação

acadêmica em saúde”, completa Silmara Conchão, que comemorou a recente assinatura do termo de cooperação por considerar a confirmação da boa vontade e da intenção de continuidade e crescimento das ações conjuntas.

Outro programa que teve início neste segundo semestre nas áreas de mananciais é o “Promotoras Legais de Cidadania”. A partir da iniciativa são ministradas aulas sobre legislação e direitos da mulher, a fim de capacitar líderes femininas na comunidade, que disseminem informações, defendam os direitos e o fim da violência contra mulher.

# Serviço de Audiologia começa a atender em São Caetano

Eric Romero/PMSCS



Serviço de Audiologia começou a atender pacientes em São Caetano

O Hospital São Caetano deu início em 11 de novembro ao serviço de Audiologia, destinado ao atendimento e realização de exames em pacientes com problemas auditivos. Até então, o trabalho era terceirizado e realizado fora do município – os pacientes precisavam se deslocar até Santo André para passar pelas avaliações. “Aos poucos estamos conseguindo melhorar o sistema de saúde de São Caetano, com criatividade e muito esforço”, ressalta o prefeito Paulo Pinheiro, que completa: “Saúde e segurança, especialmente, são áreas que precisam de investimentos constantes e estamos atentos a isso”.

“Além de oferecer o benefício aos mora-

dores da cidade, conseguimos mostrar toda a preocupação em reorganizar a área de Saúde. As salas que receberam os aparelhos, por exemplo, estavam ociosas”, destaca Roberto Rodrigues, diretor clínico do Hospital São Caetano – unidade administrada em parceria com a Fundação do ABC.

O novo espaço ocupa duas salas do HSCS e permite que fonoaudiólogos promovam avaliações nos pacientes e testem a capacidade de ouvir sons, além de localizar e identificar distúrbios auditivos. Também são realizados procedimentos para aferir as condições da orelha média e da tuba auditiva. O

local conta ainda com cabine acústica, além de equipamento para emissão de laudos dos exames com rapidez. As profissionais Joyce Andrade Setti e Petel Marcatti Tizzi são as responsáveis por operar a aparelhagem, enquanto Rosivania Almeida de Moraes coordena o setor de fonoaudiologia sancaetanense.

Encaminhada por um neurologista da rede, Isabela Felisberto Teixeira, de 9 anos, acompanhada pela mãe, Aline Felisberto Teixeira, 31 anos, foi a primeira a utilizar o serviço. “Facilitou demais. Da outra vez que ela teve que fazer o exame, precisamos ir até Santo André”, lembrou Aline.

## Alckmin analisa parceria com Hospital São Caetano

Du Merlino / PMSCS

O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, visitou São Caetano em 24 de outubro, durante evento em parceria com o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC realizado no Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entre os anúncios feitos está a avaliação da situação do Hospital São Caetano – a Prefeitura sancaetanense, assim como o Consórcio Intermunicipal, defende que a unidade seja transformada em hospital regional de retaguarda, com recursos para custeio partindo dos governos estadual e federal.

Alckmin anunciou diversos investimentos no Grande ABC e assinou convênios com as prefeituras da região. O governador aproveitou a oportunidade para elogiar a atuação do Consórcio. “Nestes 23 anos de atuação conjunta, as prefeituras da região se tornaram exemplo de



Pinheiro, Alckmin e Marinho durante encontro em São Caetano

organização para regiões metropolitanas de todo o País. Muitos dos problemas que as cidades enfrentam não são locais, são regionais, e precisam ser discutidos desta forma”, ava-

liou. “Quando um gestor decide em conjunto suas prioridades, ele erra menos e acerta mais. Daí vem o grande mérito do Consórcio Intermunicipal do ABC”.

## CAISM passa por reestruturação

Du Merlino / PMSCS



O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher de São Caetano (CAISM) está passando por reorganização. Entre as novidades, a unidade especializada na prevenção e tratamento de doenças no público feminino tem adotado medidas que buscam minimizar a espera pelo exame de mamografia, destinado à detecção do câncer de mama.

“Aumentamos o número de mamografias por dia de 40 para 60 exames. Também estendemos o horário de atendimento em dois dias da semana para realização do procedimento e estamos ligando para as pacientes para alertar sobre as datas da avaliação”, enumera Mauricy Bonaparte, novo coordenador médico do CAISM. “Procedimentos semelhantes estão sendo tomados para ultrassonografias e densitometria”, completa.

Além disso, o CAISM ganhou nova autoclave para auxiliar na esterilização de materiais. “O trabalho de reestruturação inclui a organização completa das fichas dos pacientes, para otimizar todo o atendimento no equipamento de saúde”, explica Mauricy. “Os profissionais estão dando resposta muito positiva, que irá melhorar os serviços às moradoras”, acrescenta.

O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher disponibiliza atendimentos nas áreas de planejamento familiar, climatério, pré-natal de alto risco, patologia do trato genital inferior, mastologia, colposcopia, oncologia, ginecologia, dermatologia e pequenas cirurgias, além de trabalho preventivo em câncer de pele e câncer de colo do útero.

# AME Santo André organiza 2ª SIPAT

O Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André (AME) promoveu entre os dias 25 e 29 de novembro a segunda edição da SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Organizado pelo SESMT - Serviço Especializado em Medicina do Trabalho, o evento contou com palestras sobre “Perfurocortante e acidente biológico”, “Direção defensiva e primeiros socorros”, “Acidentes no escritório”, “Relacionamento interpessoal”, “Doenças sexualmente transmissíveis (DST)”, “Álcool e tabagismo”, “Orientação geral sobre equipamentos contra incêndio”, “Reaproveitamento de alimentos e qualidade de vida” e “Terapia do Riso, estresse e qualidade de vida”. Além disso, no horário de almoço, duas nutricionistas estiveram calculando o Índice de Massa Corpórea (IMC) dos colaboradores.

O evento teve por objetivo orientar os funcionários sobre a importância de evitar acidentes de trabalho e capacitar os colaboradores em busca da segurança proativa e a diminuição de riscos. “Para qualquer processo de desenvolvimento é necessário, acima de tudo, saber onde queremos ir e como fazer para chegar. Para isso, a comunicação é a principal ferramenta. É o método mais eficaz, mais prático e mais produtivo”, garante o técnico em Segurança do Trabalho do AME Santo André, Ronaldo Leão Militão, que acrescenta:



Nova CIPA da Fundação do ABC para 2014



Funcionários do AME-SA durante atividades da 2ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

“Contamos com funcionários qualificados, preparados para realizar eventos como a SIPAT. Além disso, a cada nova gestão da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) realizamos novos treinamentos e mais funcionários se tornam agentes multiplicadores”.

Os membros da CIPA trabalham integrados no AME-SA e contam ainda com apoio do SESMT. “Quanto mais qualificado o colaborador, melhor a qualidade do serviço prestado. Por essa razão, prezamos pela educação continuada e estimulamos o revezamento de colaboradores na CIPA. A ideia é ter sempre novos membros, para que ano a ano o AME tenha mais colaboradores qualificados”, finaliza Ronaldo Militão, que para organização da SIPAT 2013 contou com as parcerias do presidente, vice-presidente e do secretário da CIPA, respectivamente Julio Balero, Edson Donizeti Josefik e Vagner Mariano.

## FUABC elege nova CIPA

A Fundação do ABC empossou em 22 de outubro os novos membros da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de

Acidentes para a gestão 2014. O grupo conta com atuação de 8 membros, sendo 4 eleitos em votação dos funcionários e 4 indicados pelo empregador.

A nova gestão terá como membros indicados pela FUABC: Letícia Alves Gomes (presidente), Jaqueline Michelle Sant'ana dos Santos (2ª secretária), Marilene Soares de Oliveira (suplente) e Camila Vilani (suplente). Organizada pelo Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho (SESMT) da Central de Convênios, a votação junto aos funcionários da Fundação do ABC, realizada em 19 de setembro, elegeu: Aquiles da Cruz (vice-presidente), Elson Nascimento Queiroz (1º secretário), Rodrigo Vasconcelos de Oliveira (suplente) e Lucas Lopes Scaravalli (suplente).

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes é regida pela Norma Regulamentadora Nº 5 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego. Tem como objetivo ser a ferramenta mais importante dos trabalhadores para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente e de todos os aspectos que afetam a saúde e segurança do colaborador.

## Professor participa de audiência em Brasília sobre dislexia e TDAH

Professor de Neuropediatria e membro do Núcleo Especializado em Aprendizagem da FMABC, Dr. Rubens Wajnsztein esteve em 22 de outubro em Brasília (DF) para discussão sobre as dificuldades de aprendizagem entre jovens que sofrem de dislexia e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Organizado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o debate foi proposto pela deputada Mara Gabrielli (PSDB-SP) – relatora do Projeto de Lei 7081/10, que obriga o Poder Público a manter programa de acompanhamento integral para os estudantes. O texto já foi aprovado pela Comissão de Educação e aguarda votação na Comissão de Finanças e Tributação. Além do médico do Grande ABC, somente a pedagoga do grupo de pais de São Paulo do Instituto ABCD, Cintia Helena Alves Piro, foi convidada para o encontro.

De acordo com Mara Gabrielli, as dificuldades escolares são diversas e multifatoriais. Porém, o avanço no conhecimento dos transtornos tem melhorado a compreensão geral, orientando estratégias mais específicas e eficazes de intervenção. Por essa razão, a parlamentar quer manter o debate sobre o assunto, “pois estratégias de identificação precoce, prevenção e intervenção têm sido desenhadas a partir desse conhecimento”.

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou em 5 de junho último proposta que obriga o Poder Público a manter programa de acompanhamento integral de dislexia, de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade ou de qualquer outro transtorno de aprendizagem para estudantes



do ensino básico da rede pública e privada. O acompanhamento integral inclui identificação precoce, encaminhamento para diagnóstico e apoio educacional específico voltado para a dificuldade na rede de ensino, bem como apoio terapêutico especializado na rede de saúde. A escola também poderá recorrer à assistência social e outras políticas públicas existentes. Caso seja verificada a necessidade de intervenção terapêutica, esta deverá ser estabelecida em serviço de saúde que apresente possibilidade de avaliação diagnóstica, com metas de acompanhamento por equipe multidisciplinar composta por profissionais necessários ao desempenho dessa abordagem.

ANS nº 34527-0



Escaneie, dê o play e se inspire.

EM 2014

TOCA A VIDA



PARA ALGUNS, TOCAR A VIDA É MUDAR O RITMO.  
**E PARA VOCÊ?**

**Unimed**   
ABC